



Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Pandemia De Covid-19 No Aumento Da Obesidade Infantil

Autores: ANA CLARA SANTANA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARINA PIMENTEL FREITAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), GIOVANNA MARTINS ROMÃO REZENDE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JENNIFER DOS SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ISABELLA DO NASCIMENTO LOPES PORTO8297, (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MIRELLA JACKELINE DE ANDRADE REZENDE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JÚLIA GUIMARÃES BERNARDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA CAROLINA BORGES PENALVA FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), RAQUEL RODRIGUES FONSECA DA CUNHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), BRUNA DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivo: Discutir o aumento da obesidade na população infantil e seus fatores contribuintes durante a pandemia da COVID-19. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada com base em dados eletrônicos do Google Acadêmico e PubMed, de 2020 a 2022, utilizando os descritores: “COVID-19”, “obesidade infantil”, “alimentação” e “childhood obesity”. Foram selecionados 8 artigos, em português e inglês, que tiveram como critérios de inclusão: possuir referências atuais publicadas nos últimos 20 anos e mencionar no título a pandemia de COVID-19. Resultados: Os artigos apontam que a pandemia de COVID-19 modificou os hábitos da sociedade propiciando o desenvolvimento e o agravamento da obesidade infantil. O isolamento social aumentou o consumo de gêneros alimentícios com alto valor calórico, principalmente, alimentos ultraprocessados. Além disso, a interrupção das aulas presenciais impactou a alimentação dos estudantes, uma vez que a merenda escolar é uma fonte segura e equilibrada de alimentação, sendo, para alguns, a única refeição acessível. Outro fator contribuinte foi a diminuição do sustento de muitas famílias, o que prejudicou a disponibilidade de alimentos nutritivos para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ademais, foi observado que o aumento de fatores agravantes envolvidos na obesidade, como erros na alimentação desde a primeira infância, aumento no uso de telas, sedentarismo, ansiedade e depressão, já observados com o avanço tecnológico, foram agravados quando somados a pandemia de COVID-19. Conclusão: O cenário pandêmico refletiu no aumento dos fatores contribuintes e agravantes para a obesidade infantil. Para oferecer um crescimento saudável a essa população é necessário implementar medidas com abordagem multidisciplinar e integral, em conjunto com o governo, família e escola, que proporcionem um ambiente saudável e seguro, forneçam apoio emocional, priorizem alimentos nutritivos, estimulem as atividades físicas e façam o controle do tempo de tela, visando diminuir o desenvolvimento ou agravamento da obesidade.